

INTRODUÇÃO

Doença falciforme é a doença hematológica genética de maior incidência no mundo. Nesta doença, a vaso-oclusão é desencadeada pelas interações anormais do tipo ligante-receptor entre leucócitos, hemácias, plaquetas e endotélio vascular. Junto disso, há também uma regulação endotelial aberrante de óxido nítrico e outras moléculas sinalizadoras, resultando em proliferação da camada íntima e progressiva estenose de artérias cerebrais, podendo provocar acidentes vasculares cerebrais (AVC). O AVC, uma das complicações agudas mais comuns, muitas vezes compromete o desempenho cognitivo dos indivíduos com esta doença. Nesse âmbito, o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) é uma ferramenta útil para avaliar e classificar o estado cognitivo.

OBJETIVO

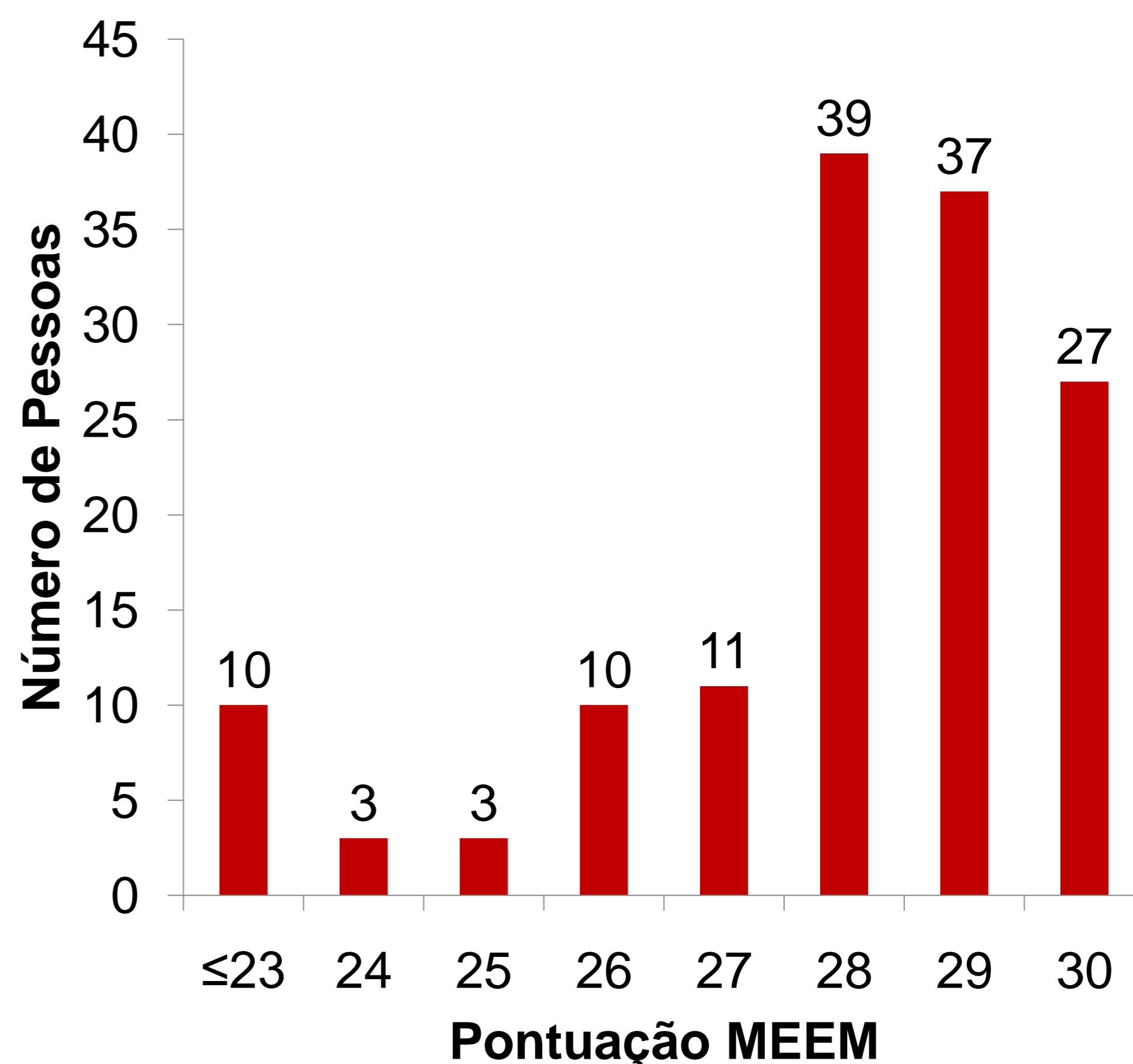
Avaliar o estado cognitivo de pacientes com doença falciforme em tratamento no Centro de Referência de Doença Falciforme (CRAF) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), uma parceria do HCPA com a Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul.

MÉTODOS

Estudo transversal, analítico, de uma amostra de conveniência de pacientes portadores de doença falciforme que concordaram com sua participação no estudo no período de fevereiro de 2015 a setembro de 2016. O questionário foi aplicado uma única vez pelos pesquisadores deste projeto a um grupo de 140 pacientes consecutivos de forma presencial. Foram incluídos no estudo aqueles pacientes com pelo menos 12 anos de idade, em tratamento da doença falciforme, acompanhados no CRAF do HCPA. Não foram admitidos como participantes do estudo aqueles pacientes que não concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ou que, a critério dos pesquisadores, não eram capazes de entender o que era perguntado pela ferramenta. O paciente com menos de 18 anos, cujos pais ou responsáveis não concordaram com a participação deste no estudo, ou não estiveram disponíveis para consentir pela participação deste no estudo, não foram incluídos. O critério “não ser alfabetizado” não foi considerado como falta de capacidade para entender o questionário, uma vez que este foi aplicado verbalmente ao paciente pelo pesquisador. Foi estipulado, com base na literatura, um ponto de corte abaixo de 23 pontos para a definição de

comprometimento cognitivo severo, sendo que a pontuação para o MEEM deve variar de 0 a 30.

RESULTADOS



Está descrita na literatura a ocorrência de acidentes vasculares cerebrais para os indivíduos portadores de doença falciforme; portanto, seria esperado observar um número significativo de pacientes apresentando comprometimento cognitivo importante para a população estudada. Obteve-se uma prevalência de comprometimento cognitivo severo de 7,14%.

CONCLUSÃO

Atualmente não existe nenhum banco de dados que contemple informações acerca do estado cognitivo dos pacientes em tratamento no Centro de Referência de Doença Falciforme do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A elaboração deste projeto visa não só dar início a este banco de dados, como também fazer uma avaliação desta população quanto à sua capacidade cognitiva. Os resultados obtidos por meio desta verificação contribuíram com a validação das respostas obtidas individualmente pelo uso das ferramentas de avaliação aplicadas pelo projeto maior intitulado “Avaliação do consumo de álcool e drogas em pacientes com Doença Falciforme (DF) em tratamento no Centro de Referência de Doença Falciforme do Hospital de Clínicas de Porto Alegre”, uma vez que foram os mesmos participantes em ambos.